

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

16 de Fevereiro, 2024

O que a imprensa diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

12 de fevereiro

Negócios/Lusa: “Ministra da Agricultura garantiu pagamentos de mais 25% dos ecorregimes até março”

A ministra da Agricultura garantiu o pagamento de mais 25% dos subsídios dos ecorregimes até 15 de março, avançaram os representantes dos agricultores que esta tarde reuniram com a tutela em Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança. Assim sendo, no total, até março os agricultores em regime de agricultura biológica e produção integrada vão receber 90% dos apoios, ficando a faltar 10%, que serão pagos em junho.

Observador: “Galp vai realizar mais furos na Namíbia”

A Galp “está muito consciente do valor de iniciar a produção de petróleo na Namíbia o mais cedo possível”. Numa conferência com analistas, o presidente executivo da Galp, Filipe Silva, indicou que no final de março a empresa já terá uma visão clara do volume das reservas de petróleo encontradas no primeiro furo feito ao largo da costa do país africano.

13 de fevereiro

Observador/Lusa: “Gronelândia perdeu área de gelo equivalente à da Albânia”

A Gronelândia perdeu nos últimos 30 anos gelo e glaciares numa área equivalente ao tamanho da Albânia e onde atualmente existem rochas, pântanos e arbustos, indica um estudo de investigadores da Universidade de Leeds. Calcula-se que derreteram nas últimas três décadas 28.707 quilómetros quadrados da camada de gelo e glaciares da Gronelândia.

Público: “Centros de recuperação receberam 1261 animais selvagens e devolveram 497 à natureza em 2023”

Foram 1.261 animais que deram entrada para tratamento e 497 que recuperaram e foram devolvidos ao meio natural. Estes são os números correspondentes a 2023 nos três Centros de Recuperação de Animais Selvagens que estão a ser geridos pela Quercus em Castelo Branco, no Cadaval e em Santo André (no Litoral Alentejano).

14 de fevereiro

Negócios: “Fundo Ambiental alvo de auditoria do Tribunal de Contas”

O Tribunal de Contas está a auditar o Fundo Ambiental na sequência de um requerimento apresentado pelo Partido Comunista Português (PCP) no ano passado, mas também no âmbito de um outro processo interno no âmbito da atividade regular do organismo. Em 2023, o orçamento do Fundo Ambiental foi de 1.194 milhões de euros, o que corresponde a aproximadamente mais 60 milhões de euros comparativamente à verba de 2022.

Público: “Ursos-polares correm risco de morrer de fome no Ártico com menos gelo”

Os ursos-polares correm um risco maior de morrer de fome à medida que, devido à crise climática, o gelo marinho diminui no Ártico, indica um estudo. Obrigada a passar mais tempo fora do gelo, sem acesso à sua dieta favorita – a carne de foca, que é bastante calórica –, a espécie acaba por gastar mais energia deambulando à procura de outro tipo de alimentação, que acaba por não suprir as suas necessidades.

Público: “Amazónia pode atingir um ponto de não retorno já em 2050 deixando toda a floresta em risco”

O aumento da temperatura média, os fenómenos extremos de seca, a diminuição de precipitação, a construção de estradas, a desflorestação e os incêndios são fenómenos que se interconectam na contínua degradação da floresta da Amazónia. Um novo estudo olhou para o horizonte de 2050 para perceber que impacto conjunto é que aqueles fenómenos iriam ter ao longo daquele vastíssimo território e estimaram que, se nada for feito, entre 10% e 47% da sua área estaria em risco de se degradar, atingindo um ponto de não retorno.

15 de fevereiro

Expresso: “Há 252 milhões de carros nas estradas europeias e só 1,2% são elétricos”

Nas estradas da União Europeia circulavam 252 milhões de automóveis de passageiros em 2022, mais 1% que no ano anterior. Apenas 1,2% dos carros em circulação, àquela data, eram elétricos. Em Portugal, a percentagem de carros movidos a eletricidade é ainda mais baixa, da ordem dos 0,9% do total, segundo a ACEA. O país europeu com maior percentagem de carros elétricos em circulação é a Noruega, com 20,8% do total.

Negócios: “Energia fotovoltaica em zonas urbanas produziria mais energia do que Portugal necessita”

Países pequenos como Portugal, Chipre, Estónia e Letónia poderiam produzir mais eletricidade do que o seu consumo atual com recurso a energia fotovoltaica implantada em telhados, reservatórios de água e estradas, conclui um novo estudo do Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia. 11 países da UE, incluindo a Bulgária, Croácia, Grécia, Finlândia, Hungria,

Eslováquia e a Suécia, têm potencial técnico para produzir entre 50% e 100% do seu consumo de eletricidade através de aplicações R3, assim denominadas numa alusão a “roof”, “reservatoire” e “road”.

16 de fevereiro

Executive Digest: “Novo aeroporto? Decisão da Agência Portuguesa do Ambiente sobre o Montijo não tem validade, diz ANA”

A decisão da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sobre o aeroporto do Montijo, ao não prorrogar a declaração de impacte ambiental (DIA), “padece de invalidade”, considerou esta sexta-feira a ANA – Aeroportos de Portugal. A concessionária adiantou que não houve alterações materiais nas situações avaliadas há quatro anos e que se mantêm as circunstâncias subjacentes à emissão da declaração de impacte ambiental.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.